

## EDITORIAL

A inteligência organizacional ou inteligência competitiva é aplicada em diferentes contextos, e propicia diferencial que promove produtividade e qualidade, ambas fundamentais para o mundo contemporâneo. Gerar inteligência em contextos organizacionais não é uma tarefa fácil, caso não haja a valorização da informação e do conhecimento, uma vez que ambos são elementos-chave para sua efetividade. Nesse contexto, é preciso trabalhar fortemente a cultura informacional dos sujeitos organizacionais, de modo que se sensibilizem quanto a importância da informação e do conhecimento para gerar inteligência, ou seja, a cultura informacional é o alicerce da inteligência organizacional ou competitiva, uma vez que sem esse trabalho inicial junto aos sujeitos organizacionais, a implantação da inteligência organizacional ou competitiva não obterá os resultados pretendidos. Além disso, é necessário desenvolver várias atividades de gestão da informação e do conhecimento, sem as quais não é possível propiciar as condições adequadas para a aplicação da inteligência organizacional ou competitiva. Nessa perspectiva, a gestão da informação e do conhecimento são os pilares da inteligência competitiva e, como tal, também são essenciais para sua efetividade. Este número especial da revista *Encontros Bibli* congrega alguns artigos que exploram desde os conceitos até modelos e metodologias aplicados à inteligência organizacional ou competitiva.

O primeiro artigo *'Inteligência organizacional: conceitos, modelos e metodologias'* apresenta as principais semelhanças e diferenças entre os conceitos 'inteligência organizacional' e 'inteligência competitiva', bem como apresenta alguns modelos utilizados no contexto empresarial destacando suas limitações.

O texto *'Gestão do conhecimento e inteligência competitiva: delineamento de estratégias de competitividade e inovação para pequenas empresas'* evidencia a importância da gestão do conhecimento e da inteligência competitiva para que as empresas possam formular estratégias de ação, visando alcançar posição sustentável no mercado competitivo em que atuam. Destaca que a gestão do conhecimento e a inteligência competitiva quando trabalhadas de forma integrada promovem o alinhamento entre as

estratégias de ação e a obtenção de diferenciais competitivos, propiciando inovação e sustentabilidade econômica às empresas.

O artigo '*Inteligência organizacional e competitiva e a Web 2.0*' aborda um novo conceito: "inteligência organizacional e competitiva 2.0", ressaltando a necessidade de as empresas utilizarem os recursos da *Web 2.0* para obter diferenciais competitivos de inovação e de sustentabilidade, uma vez que estimulam a criação de conhecimento ao alinhamento estratégico organizacional em ambiente de mudança contínua.

O texto '*Roteiros de desenvolvimento de unidades de inteligência competitiva sob a ótica dos modelos de referência*' analisa alguns roteiros de desenvolvimento de unidades de trabalho que atuam com inteligência competitiva que, por sua vez, foram extraídos de modelos de referência amplamente conhecidos, revelando potencialidades e limitações no que tange a aplicação e evidenciando os benefícios e riscos associados.

O artigo '*Fluxos de informação que subsidiam o processo de inteligência competitiva*' destaca que o processo de inteligência competitiva no contexto organizacional necessita inicialmente mapear os fluxos formais e informais, tanto do ambiente interno quanto externo, para identificar as necessidades informacionais dos sujeitos organizacionais, evidenciando que os fluxos de informação subsidiam o processo decisório organizacional que, por sua vez, define as estratégias de ação.

O texto '*Inteligência competitiva e as práticas de gestão do conhecimento no contexto da Administração e da Ciência da Informação: revelações da produção científica*' explora a produção científica sobre esta temática, a partir dos Anais do ENANCIB e do ENANPAD, cobrindo o período de 2010 a 2012, destacando métodos e técnicas analisados, citação de autores, quantidade de textos publicados e as similaridades entre as abordagens da Ciência da Informação e da Administração.

O último artigo '*Arquitetando caminhos: a informação como suporte a tomada de decisão pelo Sistema CFB/CRBs (2007-2012)*' enfoca a gestão do Sistema CFB/CRBs no período de 2007 a 2012, baseada no uso de informação como subsídio para a tomada de decisão, destacando a necessidade de, ao mesmo tempo, conservar e inovar ações de gestão.

Evidencia a complexidade do Sistema, uma vez que há variado conjunto de interlocutores que, por sua vez, exige uma gestão baseada em informação e conhecimento para definir as estratégias prioritárias.

Esses artigos possibilitam aos leitores conhecerem um pouco mais sobre o tema, evidenciando alguns aspectos inerentes ao processo de inteligência organizacional ou competitiva. Além disso, dimensionam a complexidade do mercado econômico, cujas características influem diretamente na maneira com que as organizações vêm atuando. A partir de diferentes olhares o tema é debatido, os autores lançam questões e apresentam reflexões sobre inteligência organizacional ou competitiva, contribuindo para a construção de conhecimento na área de Ciência da Informação. Convidamos o leitor da revista *Encontros Bibli* para um *encontro* com os textos aqui publicados.

*Marta Lígia Pomim Valentim*  
*Editora Convidada Encontros Bibli*